

ARQUIVISTA DE DADOS: ANÁLISE DO PERFIL PROFISSIONAL EM SITES DE BANCOS INTERNACIONAIS DE TRABALHO

André Luiz de França Madeiro

Bolsista pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). E-mail: andremadeiro.ufpb@gmail.com

Guilherme Ataíde Dias

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). Doutor em Ciências da Comunicação/Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: guilhermeataide@gmail.com

Resumo: No contexto da era de dados, o mercado de trabalho mundial tem necessitado de profissionais cada vez mais habilitados para trabalhar com dados. Dentre os profissionais existentes tem-se o profissional arquivista de dados, profissional quase desconhecida no Brasil. Deste modo, o objetivo geral foi analisar os requisitos do trabalho do arquivista de dados em sites de bancos internacionais de trabalho durante cinco anos. Quanto aos objetivos específicos são: descrever os requisitos do cargo de arquivista de dados quanto as categorias: educação, experiência, conhecimento, habilidades e competências; comparar e analisar os resultados da pesquisa com os resultados da pesquisa realizada por Lyon et al (2015). O percurso metodológico constituiu de uma abordagem bibliográfica, de cunho exploratório, quanti-qualitativo. Foram investigados quatro sites de bancos referidos: The Chronicle of Higher Education's Vitae, ALA JobLIST, Jobs.ac.uk e IASSIST. Quanto aos resultados, apenas o IASSIST apresentou vagas para arquivista de dados, com cinco vagas existentes. A pesquisa apontou um perfil versátil, dinâmico e analítico cada vez mais evidente para o cargo de arquivista de dados. Quanto ao estudo comparado, constatou-se a busca de um profissional de Arquivologia orientado para gestão e curadoria de dados mesclado com excelência nas relações organizacionais e interpessoais.

Palavras-chave: Arquivista de dados. Bancos internacionais de trabalho. Perfil profissional.



1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e aplicação crescente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm contribuído para a produção e a disseminação dos dados no mundo. Os dados encontram-se em todos os lugares, desde os dados pessoais armazenados na memória do *smartphone* até dados de cunho corporativo usados pelas mais variadas organizações.

O mundo está cada vez mais orientado a dados, principalmente em instituições que dependem de redes de computadores, visto um fluxo intenso de dados, procedente das mais variadas fontes, sendo gerados em ambientes de trabalho. Consequentemente, o acúmulo de dados sem tratamento pode favorecer possíveis problemas para o seu acesso e recuperação. Essa característica diz respeito à Big data. *Big data* que pode ser compreendido como “dados grandes demais para caber em um único servidor, não

estruturado demais para caber em um banco de dados de linha e coluna ou fluindo continuamente para caber em um *data warehouse* estático” (DAVENPORT, 2014, p.1, *tradução nossa*¹). Costa (2017) afirma que *big data* é um termo relacionado à grande quantidade de dados desestruturados, produzidos e disponibilizados em rede. Quem pode oferecer serviço de tratamento aos dados são profissionais que atendem a nova tendência mundial de trabalho orientado a dados.

Profissões focadas em dados têm crescido cada vez mais na atualidade. No cenário internacional, o mercado de trabalho apresenta demanda de profissionais qualificados e capacitados para trabalhar com gestão e curadoria de dados:

o crescimento centrado na ciência de dados, serviços de gestão de dados de pesquisa e estratégias relacionadas a curadoria e preservação de dados representam a evidência do impacto do crescimento operacional do dilúvio de dados, a necessidade de desenvolvimento de infraestrutura de dados, surgimento da realização e desafios da capacidade de força de trabalho. Os empregadores de todos os segmentos estão procurando graduados para preencher uma mistura diversificada de funções associadas a dados, caracterizadas por uma ampla gama de habilidades e competências em literacia de dados, combinadas com conhecimento disciplinar e experiência prática. Neste cenário complexo, as escolas de Informação² estão revisando os requisitos curriculares e desenvolvendo novos cursos centrados em dados para desenvolver a capacitação de trabalho em e apoiar carreiras orientadas por dados no século 21 (Lyon *et al* (2015, *tradução nossa*)³).

Ainda neste contexto, os autores realizaram um mapeamento de currículo de três cargos em *sites* de bancos internacionais de trabalho, para fornecer análise dos requisitos dos empregadores: bibliotecário de dados, administrador de dados/curador e o arquivista de dados. Este último é quase desconhecido no Brasil que merece ser investigado.

¹ Fonte original em inglês: Big data refers to data that is too big to fit on a single server, too unstructured to fit into a row-and column database, or too continuously flowing to fit into a static data warehouse.

² *iSchools* diz respeito a uma organização de escolas de informação com foco no avanço do campo da informação (iSchools, 2020, *online*).

³ Fonte original em inglês: The growing focus on data science, research data management services and associated data curation and preservation strategies represents evidence of the increasing operational impact of the data deluge, the need for data infrastructure development and a realization that significant workforce capacity and capability challenges are emerging. Employers in all sectors are seeking graduates to fill a diverse mix of data-related roles, characterized by a broad range of data literacy skills and competencies, combined with disciplinary knowledge and practical experience. In this complex landscape, Information Schools (iSchools) are reviewing curriculum requirements and developing new data-centric courses to build capacity in the workplace and to support data-driven careers in the 21st century.

Sayão e Sales (2016) afirmam que o arquivista enquanto profissional de informação precisa ressignificar seus papéis para poder trabalhar com dados, mais precisamente com curadoria de dados e ainda ser considerado um profissional de dados:

o ponto crucial da curadoria de dados de pesquisa é que ela precisa estar inserida organicamente nos fluxos de geração de conhecimento científico para ter validade. De uma forma prática, isto significa que os profissionais de informação e as infraestruturas informacionais e tecnológicas subjacentes às bibliotecas de pesquisa devem estar imbricadas nas atividades dos laboratórios e das outras atividades acadêmicas e de pesquisas da instituição. Isto demanda uma reformulação nos perfis dos bibliotecários e arquivistas que agora se tornam profissionais de dados (SAYÃO; SALES, 2016, 70).

Assim o arquivista de dados tem função de arquivar e preservar dados a longo prazo, especialmente os dados observacionais, com o objetivo de eles servirem de pesquisas de outros pesquisadores no futuro:

os dados, especialmente observacionais, precisam ser preservados e arquivados de modo que as propriedades arquivísticas como proveniência, confiabilidade e autenticidade sejam mantidas. Isto acontece porque os pesquisadores do futuro vão basear suas pesquisas na confiança que têm sobre esses dados. Portanto, eles devem estar hospedados em ambientes estáveis e confiáveis, pois a *web*, por si só, não tem memória permanente, não foi projetada para isso e não garante que essas propriedades sejam asseguradas. Endereçar essas questões é o papel dos arquivistas de dados (SAYÃO; SALES, 2016, p.70).

Como visto, este profissional de informação demanda maiores investigações tanto na Arquivologia como na própria Ciência da Informação.

A relevância desta pesquisa deve-se ao ineditismo no campo da Ciência da Informação; desconhecimento da atuação do arquivista de dados; promover discussões sobre o profissional arquivista de dados com a comunidade acadêmica dos cursos de graduação em Arquivologia e dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação.

Diante da explanação inicial, questionamos: **de que forma se configura os requisitos de trabalho do arquivista de dados em bancos internacionais de trabalho?**

Destas considerações iniciais, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os requisitos de trabalho do arquivista de dados em *sites* de bancos internacionais de trabalho durante cinco anos. Quanto aos objetivos específicos são: descrever os requisitos do cargo de arquivista de dados quanto as categorias: educação, experiência,

conhecimento, habilidades e competências; comparar e analisar os resultados da pesquisa com os resultados da pesquisa realizada por Lyon *et al* (2015).

2 ARQUIVISTA DE DADOS

De acordo com a temática, torna-se necessário definir arquivista de dados e apresentação de pesquisas que tratam da profissão com a finalidade de apreensão da temática.

Arquivista de dados é um arquivista com foco: “experiências com documentação de dados; experiência em preparação de dados; experiência em conhecimento de como integrar diversos recursos de dados” (LYON *et al*, 2015, p.5)⁴. Define-se também como uma: “pessoa envolvida em preservação a longo prazo e gestão de repositório em arquivos nacionais” (VIRKUS; GAROUFALLOU, 2019, p.428, *tradução nossa*)⁵. Além de preservar, o arquivista também publica dados de pesquisa (HUVILA, 2016).

O artigo *Archivist on board: contributions to the research team* descreve a prática do arquivamento de dados de pesquisa realizado por um arquivista de dados, liderado pelo principal investigador para o campo da enfermagem pediátrica e adulta. Essa atividade fez parte de um projeto de pesquisa com a finalidade de ensinar a prática de arquivamento de dados para os membros da equipe de pesquisa com o objetivo de garantir que os dados sejam preservados. Busca-se em desenvolver estratégias de melhorias no uso da pesquisa realizadas por profissionais de saúde e criar políticas organizacionais sobre o tema (HUMPHREY *et al*, 2000).

O artigo *An ocean data archivist's perspective during an ocean exploration cruise* descreve a experiência de dois arquivistas de dados de oceanos da *National Oceanographic Center* (NODC) e da *United States National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA) que participaram como gerenciadores a bordo de dois cruzeiros patrocinados pelo escritório de exploração oceânica do NOAA (OE). NODC e OE são partes da equipe de produtos integrados da OE (IPT), que desenvolveram um sistema de

⁴ Fonte original em inglês: experience of data documentation; experience of data preparation; knowledge of how to integrate diverse data resources.

⁵ Fonte original em inglês: people involved in long term preservation, repository management in the national archive.

gerenciamento de dados. É um sistema de gerenciamento de dados e metadados, a partir do momento que eles são coletados por meio de um processamento e síntese de dados em produtos e inclui arquivamento de dados, metadados e produtos para o futuro, usos secundários e usuários. A participação dos profissionais contribuiu na perspectiva e resolução sobre o contexto do gerenciamento de dados em duas funções do sistema mencionado: registrar a informação durante os cruzeiros da OE sobre as atividades científicas a bordo e arquivar esses dados a respeito das informações do cruzeiro de maneira científica (RUTZ; COLLINS, 2005).

O artigo *If We Just Knew Who Should Do It or the The Social Organization of the Archiving of Archaeology in Sweden* investiga as atividades e perspectivas do trabalho dos profissionais com arquivos arqueológicos, instalações de seus trabalhos e opiniões na organização social do arquivamento arqueológico. O trabalho arquivístico com arquivamento arqueológico consistiu no reuso de dados de pesquisa arqueológicos para vários *sites* de dados intensivos de pesquisa e outros tipos de pesquisa dentro e fora da arqueologia. Assim, os arquivistas de dados trabalharam com dados, principalmente com dados específicos relacionados como os usuários usam os dados arqueológicos (HUVILA, 2016).

Yogeswaran e Cormier (2018), no artigo *Archiving large-scale legacy multimedia research data: a case study*, apresentam o arquivista de dados de vídeo, profissional que atua com arquivamento de dados de vídeos de pesquisa e busca orientar processos de dados estruturados para fins de futuras pesquisas de coleção, gerenciamento e preservação. É um estudo de caso realizado na *Deafness, Cognition and Language (UCL) research centre*, da *University College* de Londres. O profissional atua com a finalidade de arquivar dados de pesquisa na área de surdez e estudo de linguagem de sinais.

O artigo *On principles of phonetic archiving: from paleo-phonetics to modern speech data management* discute os requisitos de pesquisa da fonética e da fala, assim como as tarefas dos profissionais que trabalham neste âmbito, requisitos legais envolvidos na coleção, arquivamento e exploração de dados. Os autores ao comentarem sobre os trabalhadores citam o arquivista de dados. É um profissional responsável pelo armazenamento de banco de dados de fala de longa duração. Ele recebe dados do provedor de dados, importa para dentro de um repositório e adiciona metadados para

catalogar e informar potenciais usuários sobre novos dados. E ainda ele deve garantir que os dados armazenados sobrevivem mudanças tecnológicas (DRAXLER; TROUVAIN, 2019).

A partir da literatura apresentada, conclui-se que o trabalho do arquivista de dados consiste no gerenciamento, arquivamento, preservação e reuso de dados e metadados de pesquisa. E ainda ser capaz de trabalhar em equipe e de ter um conhecimento amplo de outras áreas do conhecimento assim como conhecimento e sobre gerenciamento de dados, repositórios de dados e suas práticas por meio de computadores.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico usado para condução desta investigação baseou-se numa abordagem bibliográfica, de cunho exploratório, quanti-qualitativo.

A pesquisa foi realizada no período compreendido entre 19 e 20 de março de 2020 por meio da *Internet*. Foram escolhidos quatro *sites* de bancos internacionais de trabalho: *The Chronicle of Higher Education's Vitae* (2020, *online*); *ALA JobLIST* (2020, *online*); *www.jobs.ac.uk* (2020, *online*); e *The IASSIST Jobs Repository* (2020, *online*). Foram os mesmos *sites* utilizados para pesquisa de Lyon *et al.* (2015) sobre três profissionais que trabalham com dados: bibliotecário de dados, administrador de dados/curador e o arquivista de dados, no período entre janeiro e abril de 2015. Para nossa pesquisa, a investigação compreendeu o período entre maio de 2015 a março de 2020 nos *sites* citados.

O banco de trabalho *ChronicleVitae* é um banco de trabalho online dedicado aos professores e administradores (CRHONICLEVITAE, 2020, *online*); *ALA JobLIST* significa *Service of the American Library Association and the Association of College & Research Libraries*. Não foi possível encontrar informações básicas sobre o site (*ALA JobLIST*, 2020, *online*).

Jobs.ac.uk é um banco de ofertas de trabalho *online* da Universidade de Warwick, que recruta candidatos do Reino Unido, Europa e o resto do mundo (JOBS.AC.UK, 2020, *online*). E por último o *IASSIST Job Repository* (repositório de trabalho da *IASSIST Job Repository*). É um conjunto de dados com descrições de trabalho postados

desde o dia 11 de janeiro de 2005. *IASSIST* é a abreviação da *International Association for Social Science Information Service and Technology*. É uma organização internacional de trabalhadores da tecnologia da informação e serviços de dados que apoiam e ensinam nas ciências sociais (*IASSIST*, 2020, *online*).

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir dos sites escolhidos foi utilizado o descritor “data archivist”. Durante o processo de investigação, apenas o *site* da *IASSIST Jobs Repository* disponibilizou dados sobre a profissão. Foram encontradas cinco vagas e eles foram organizados em duas tabelas elaboradas no *Word*, com metadados documentados. A Tabela 1 compreende vagas para o cargo de arquivista de dados e seus respectivos empregadores. A Tabela 2 constitui dos requisitos do cargo de arquivista de dados com descrições nas categorias: educação, experiência, conhecimento, habilidades e competência.

A Tabela 1 disponibiliza a quantidade de vagas arquivista de dados e seus empregadores. Do lado direito, onde se encontra informações de cada vaga, tem-se também informações sobre a data de sua publicação e o *site* onde apresenta o conteúdo de cada um. As vagas encontradas foram: arquivista de dados sênior; arquivista; arquivista principal; arquivista de dados de pesquisa e arquivista de dados de pesquisa. De cinco vagas, três são de instituições norte-americanas que ofereceram mais vagas.

TABELA 1 – DADOS DO REPOSITÓRIO DE TRABALHO DA *IASSIST*

VAGAS	EMPREGADOR
<p>Arquivista de Dados Sênior</p> <p>Publicado no Site do IASSIST: 12/10/2015</p> <p>Site: https://iassistdata.org/jobs-repository/2015-10-12-00367/</p>	<p>Universidade de Cornell/Estados Unidos</p>
<p>Arquivista</p> <p>Publicado no Site do IASSIST: 14/12/2015</p> <p>Site: https://iassistdata.org/jobs-</p>	<p><i>Social and Economic Survey Research Institute</i> da Universidade de Qatar/Doha</p>

repository/2015-12-14-00379/	
Arquivista Principal Publicado no Site do IASSIST: 29/01/2016	<i>Social and Economic Survey Research</i> Institute da Universidade de Qatar/Doha
Site:	https://iassistdata.org/jobs-repository/2016-01-29-00390/
Arquivista de Dados de Pesquisa Publicado no Site do IASSIST: 15/02/2017	Instituto Odum da Universidade da Carolina do Norte/Estados Unidos
Site:	https://iassistdata.org/jobs-repository/2017-02-15-00457/
Arquivista de Dados de Pesquisa Publicado no Site do IASSIST: 05/11/2018	Instituto Odum da Universidade da Carolina do Norte/Estados Unidos
Site:	https://iassistdata.org/jobs-repository/2018-11-05-00561/

Fonte: informações de dados coletados no *IASSIST* (2020, tradução nossa)

A Tabela 2 apresenta descrições do cargo de arquivista de dados nas categorias educação, experiência conhecimento, habilidades e competências. As informações foram extraídas de dados encontrados no repositório de trabalho da *IASSIST*. Em alguns cargos, os empregadores apresentaram preferências para seleção de candidatos que possam atender o perfil da empresa. E há algumas vagas menos exigentes como ausência de habilidades e competências para a seleção dos candidatos aos mencionado posto. A partir de todo conteúdo coletado, discutiremos informações de maior destaque.

Na categoria Educação destacamos a exigência mínima de diploma de Mestre relacionado a experiência na pós-graduação e conhecimento em arquivos digitais dos candidatos.

Na categoria Experiência exige-se do candidato experiência com arquivos e dados, pacotes de *software* estatísticos, ferramentas computacionais, gestão e curadoria de dados assim como excelência em habilidades intrapessoais e interpessoais.

Na categoria Conhecimento predomina domínios em gestão documental, gerenciamento e preservação de dados, descrição de metadados, pacotes estatísticos, assim como projetos de dados de pesquisa.

Na categoria Habilidades exige-se do candidato habilidades variadas como atividades interpessoais, organizacionais e de manuseio de dados complexos.

Na categoria Competências exige-se do candidato atitudes como: trabalho em equipe, competência interpessoal em lidar com diversas pessoas e competência racional de executar análise de dados e execução de pacotes de *software* estatísticos.

As Tabelas 3 e 4 tratam de informações da pesquisa de Lyon *et al.* (2015) realizada em 2015 e constituem de vagas para o cargo de arquivista de dados e seus empregadores e requisitos do cargo de arquivista de dados com descrições nas categorias: educação, experiência, conhecimento, habilidades e competência. Posteriormente serão discutidas informações de maior destaque de cada tabela, como foi realizado na pesquisa anterior e ainda a comparação e análise entre as duas.

TABELA 2 – REQUISITOS DO CARGO ARQUIVISTA DE DADOS

CARGO	EDUCAÇÃO	EXPERIÊNCIA	CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS
Arquivista de dados sênior	Diploma de Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação (MLS) ou Diploma de Mestre relevante na área das ciências sociais) ou Diploma de Bacharel combinado com cinco ou mais anos de experiência de trabalho em fluxos e gestão de arquivos; Formação em ciências sociais ou áreas afins, com alguma exposição a métodos e habilidades de pesquisa (PREFERÍVEL)	Dois ou três anos de experiência profissional relevante em arquivos acadêmicos (PREFERÍVEL); Experiência em implementar políticas, padrões e procedimentos para administração de dados e em arquivos (PREFERÍVEL).	Conhecimento de gestão documental comprovada incluindo experiência de arquivamento de documentos; Conhecimento sobre teoria e prática de preservação de dados tanto quanto estratégias e tecnologias utilizadas por arquivistas em gerenciar dados; Conhecimento de relevantes padrões de descrição de dados arquivísticos, incluindo DDI e familiaridade com outros padrões de metadados como METS e PREMIS.	Excelentes habilidades organizacionais e capacidade para planejar, coordenar e implementar projetos complexos; Excelentes habilidades interpessoais e na comunicação oral e escrita.	Capacidade para trabalhar com uma variedade de funcionários num ambiente dinâmico de forma independente e colaborativa; Familiaridade com dados e análise em ciências sociais; SPSS, STATA, R ou software estatístico semelhante.
Arquivista	Candidaturas bem-sucedidas	Três ou mais anos de	Conhecimento e experiência em	Habilidade para mesclar e	Candidatos devem ser organizados e ter excelente

	terão o diploma de bacharel; Diploma de bacharel ou de mestre (preferência); (PREFERÍVEL)	experiência relacionada; proficiência com pacotes estatísticos como SAS, SPSS, STATA e R.	processamento e documentação de conjunto de dados; Familiaridade com avaliação em processo de pesquisa.	manipular conjuntos de dados complexos.	atenção nos detalhes como um forte serviço de atendimento ao cliente, orientação de equipe, habilidades de comunicação interpessoal, escrita e oral.
Arquivista principal	Diploma de bacharel ou de Mestre (PREFERÍVEL)	Três ou mais anos de experiência comprovada; proficiência com pacotes estatísticos como SAS, SPSS, STATA e R.	Conhecimento e experiência em processamento e documentação de conjunto de dados; Familiaridade com processo de pesquisa.	Excelentes habilidades interpessoais e habilidades na comunicação oral e escrita.	Capacidade de mesclar e manipular conjunto de dados complexos; Candidatos devem ser organizados e ter excelente atenção nos detalhes como um forte serviço de atendimento ao cliente, orientação de equipe, habilidades de comunicação interpessoal, escrita e oral.
Arquivista de dados de pesquisa	Diploma avançado em Ciência da Informação e Biblioteconomia; Um diploma avançado em ciência da informação ou desejável experiência de no mínimo de dois anos arquivos de dados digitais;	Mínimo de dois anos de experiência em supervisão; proficiência comprovada em CSS, HTML, JavaScript e forte atitude para aprendizagem de códigos e linguagens de programação muito complexas.	Conhecimento prévio em pesquisa de ciências sociais, princípios e técnicas incluindo pacotes de <i>software</i> estatísticos como, por exemplo, SAS, SPSS. STATA é fortemente desejável.		
Arquivista de dados de pesquisa	Diploma avançado em ciências da informação e biblioteconomia (MSIS/MLIS) com curso em arquivos digitais ou combinação de educação e experiência de pós-graduação;	Experiência em executar curadoria e gerenciamento de fluxos de dados de acordo com as melhores práticas e padrões estabelecidos; Conhecimento profundo de questões atuais em publicação científica, Ciência Aberta e pesquisa reproduzível; O emprego requer um mínimo de três anos de experiência com arquivos de dados ou habilidade em gestão de dados/curadoria profissional com o mínimo de um ano de	O candidato deve possuir conhecimento aplicado em gestão e curadoria de dados no contexto do ciclo de vida de dados de pesquisa assim como domínio em várias disciplinas. O conhecimento deve incluir aplicação as melhores práticas em gestão e curadoria de dados durante a formação de projetos de pesquisa, coleção de dados, análise de dados e compartilhamento de dados com especialização nos padrões vigentes de arquivamento de dados.		

experiência de supervisão;
O candidato deve ter experiência em desenvolver e fornecer treinamento em gestão de dados para públicos de vários conhecimentos, diversas formações e diferentes níveis de capacidade. Capacidade de comunicar conceitos de gestão e curadoria de dados verbalmente e na forma escrita para vários públicos e é desejável na forma individual.

Fonte: informações de dados coletados no *LASSIST* (2020, tradução nossa)

A Tabela 3 apresenta quatro vagas de trabalho para o arquivista de dados. Os cargos oferecidos foram: administrador de desenvolvimento de coleções e arquivista de dados, posteriormente. Os empregadores são de origem diversificada: Inglaterra, Estados Unidos e Qatar. O país de maior destaque foi os Estados Unidos.

TABELA 3 – OFERTAS DE TRABALHO

ARQUIVISTA DE DADOS
Administrador de Desenvolvimento de coleções (<i>UK Data Archive</i>);
Arquivista de dados (Centro de Desenvolvimento Humano da Universidade de Chicago/EUA);
Arquivista de dados (<i>UC DATA na UC Berkeley</i>) – antiga posição;
Arquivista de dados (<i>Social and Economic Survey Research Institute, Qatar</i>) – antiga posição.

Fonte: Lyon *et al.* (2015, tradução nossa)

A Tabela 4 diz respeito aos requisitos principais para o cargo de arquivista de dados. Ele está categorizado em: educação, experiência, conhecimento, habilidades e

competências. Na categoria educação, exige do candidato diplomas de bacharelado e mestre em alguma área que contemple dados. Na categoria experiência, exige do candidato experiência em documentação, processamento e análise de dados. Na categoria conhecimento, observa-se a exigência de domínio sobre dados e metadados. Na categoria habilidades, encontramos a exigência de habilidades intrapessoais e interpessoais e capacidade de análise em organizações. Na categoria competência, encontramos a exigência em pacotes de software estatístico e domínio de ferramentas em autoria na *web*.

TABELA 4 – REQUISITOS PRINCIPAIS PARA O CARGO DE ARQUIVISTA DE DADOS

Educação	Experiência	Conhecimento	Habilidades	Competências
<p>Bacharelado em alguma disciplina relevante para dados que é o foco do trabalho;</p> <p>Mestrado em disciplina relevante para dados que é o foco do trabalho.</p>	<p>Experiência em criar documentação d/e dados;</p> <p>Experiência em processamento em desenvolvimento de coleções;</p> <p>Experiência com preparação de dados e atividades de processamento; Experiência em processar/analisar dados relevantes nesta ocupação.</p>	<p>Conhecimento em dados aplicados a ocupação e uso de dados para pesquisa relevante;</p> <p>Conhecimento dos procedimentos de Coleta de dados; Conhecimento de padrões de metadados e experiência e documentação para conjunto de dados; Conhecimento de como integrar diversos recursos de dados</p>	<p>Habilidade para trabalhar bem em equipes colaborativas;</p> <p>Excelentes habilidades de comunicação interpessoal e intrapessoal (oral e escrita)</p> <p>Atenção para o detalhe;</p> <p>Excelentes habilidades interpessoais, orais e escritas;</p> <p>Habilidades organizacionais e analíticas.</p>	<p>Competência estatística;</p> <p>Pacote de software como SAS, SPSS, STATA, R;</p> <p>Competência com Microsoft Office;</p> <p>Competência com ferramentas de autoria na <i>web</i>.</p>

Fonte: Lyon *et al.* (2015, tradução nossa)

Comparando os resultados da pesquisa atual e a pesquisa de Lyon *et al* (2015), apresentamos as seguintes observações: a diferença de ofertas de emprego para o cargo de arquivista de dados é pequena: no resultado da nossa pesquisa teve-se cinco ofertas

de emprego enquanto que no resultado da pesquisa anterior a esta foram quatro; o país com maior ocorrência em ofertar o cargo foi os Estados Unidos; o resultado da pesquisa quanto aos empregadores, o resultado foi equilibrado: a nossa pesquisa e o resultado da pesquisa de Lyon *et al* (2015) apontou tanto instituições acadêmicas como instituições de pesquisa.

Analisando o resultado das duas pesquisas, concluímos que, a partir da pesquisa de Lyon *et al.* (2015) e a atual pesquisa, tem ocorrido exigências cada vez mais elevadas para candidatos a vaga de arquivista de dados, que engloba formação profissional orientada a dados, maior conhecimento além de gestão documental como também de gerenciamento e curadoria de dados assim como descrição de metadados, domínio de pacotes de *software* estatísticos, linguagens computacionais. Inclui-se também habilidades e competências analíticas, interpessoais e tecnológicas cada vez mais complexas em um mundo cada vez mais orientado a dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse trabalho contribuiu para estudo sobre o perfil profissional do arquivista de dados. Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os requisitos de trabalho do arquivista de dados em *sites* de bancos internacionais de trabalho durante cinco anos. Quanto aos objetivos específicos são: descrever os requisitos do cargo de arquivista de dados quanto as categorias: educação, experiência, conhecimento, habilidades e competências; comparar e analisar os resultados da pesquisa com os resultados da pesquisa realizada por Lyon *et al* (2015).

O percurso metodológico usado para condução desta investigação baseou-se numa abordagem bibliográfica, de cunho exploratório, quanti-qualitativo.

A partir da pesquisa realizada, concluímos que a oferta de trabalho oferecido aos arquivistas de dados ainda é incipiente. Contudo, as vagas existentes nos *sites* internacionais de bancos de trabalho para este cargo são cada vez mais exigentes, fato que ainda não se tornou comum em nosso país.

A visibilidade deste profissional tornará possível quando as comunidades acadêmicas brasileiras de Arquivologia, programas de pós-graduação em Ciência da Informação, instituições arquivísticas, associações brasileiras de arquivistas e outras

organizações se interessarem em conhecer quais as funções de arquivista de dados, debaterem como essa profissão pode influenciar na formação profissional do arquivologia e de como ele pode exercer seu papel enquanto profissional da informação.

REFERÊNCIAS

AKMON, Dharma et al. The Application of Archival Concepts to a Data-Intensive Environment: Working with Scientists to Understand Data Management and Preservation Needs. *Archival Science*, Ann Arbor, v.11, n.3-4, p.329-348, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10502-011-9151-4>. Acesso em: 15 fev. 2020.

ALA JOBLIST. Disponível em: <https://joblist.ala.org/>. Acesso em: 25 jun. 2020.
COSTA, Maria Murrieta Diretrizes para uma política de gestão de dados científicos no Brasil. Brasília, 2017. 288f. Tese (Doutorado em Ciências da Informação). Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/24895?mode=full>. Acesso em: 25 mar. 2020.

DAVENPORT, Thomas H. Big data at work: dispelling the myths, uncovering the opportunities. Boston: Harvard business Review Press, 2014, 241p. Disponível em: <http://libtips.org/main/12457D7AED84B286888E4FF3889A3388>. Acesso em: 25 mar. 2020.

DEARBORN, Carly Archives and Data Management: The Purdue Story. *Research Library Issues*, n.296, p.33-36, 2018. Disponível em: <https://search.proquest.com/lisa/docview/2227841439/BB0737271CEA41B2PQ/1?accountid=149610>. Acesso em: 29 mai. 2020.

DOOLEY, Jackie. The Archival Advantage: Integrating Archival Expertise into Management of Born-digital Library Materials, Dublin, Ohio: OCLC Research, 2015, 27f. Disponível em: <https://www.oclc.org/content/dam/research/publications/2015/oclcresearch-archival-advantage-2015-a4.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

DRAXLER, Christoph; TROUVAIN, Jurgen. On principles of phonetic archiving: from paleo-phonetics to modern speech data management. Disponível em: http://httpd.coli.uni-saarland.de/~trouvain/Draxler_Trouvain_2019.pdf. Acesso em: 20 mar. 2020.

HUVILA, Isto. If We Just Knew Who Should Do It or the The Social Organization of the Archiving of Archaeology in Sweden. *Information Research*, v.21, n.2, julho, 2016. Disponível em: <http://web-eb.scohost.ez15.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?vid=1&sid=3d746e1c-3cb9-4539-abfa-e3480f05c86c%40pdc-v-sessmgr01&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc210ZT1laG9zdC1saXZl#AN=116390867&db=lih>. Acesso em: 15 fev. 2020.

HUMPHREY, Charles et al. Archivist on board: contributions to the research team. Forum: qualitative social research, Alberta, v.1, n.2, Art.5, p.1-8, dez, 2000. Disponível em: <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/1022>. Acesso em: 28 mar. 2020.

IASSIST (International Association for Social Science Information Service and Technology). Disponível em: <https://iassistdata.org/about/index.html>. Acesso em: 27 mar. 2020.

iSchools. Disponível em: <https://ischools.org/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

LYON, Liz et al. Applying translational principles to data science curriculum development. IN: iPres. Chapel Hill, North Carolina, novembro, 2015. Disponível em: http://d-scholarship-dev.library.pitt.edu/27159/1/Applying_Translational_Principles_to_Dat.pdf. Acesso em: 29 mar. 2020.

MADAY, Charlotte; MOYSAN, Magalie. Records management for scientific data. Archives and Manuscripts, v. 42, n.2, p.190-192, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/01576895.2014.911686?needAccess=true>. DOI: 10.1080/01576895.2014.911686. Acesso em: 13 mar. 2020.

NOONAN, Daniel; CHUTE, Tamar Data curation and the university archives. The American Archivist, v.77, n.1, p.201-240, 2014. Disponível em: <https://americanarchivist.org/doi/pdf/10.17723/aarc.77.1.m49r46526847g587>. DOI: <https://doi.org/10.17723/aarc.77.1.m49r46526847g587>. Acesso em: 23 jun. 2020.

RUTZ, S.B.; COLLINS, D.W. An ocean data archivist's perspective during an ocean exploration cruise, 2005. Disponível em: <https://sci-hub.tw/10.1109/OCEANS.2005.1640201>. Acesso em: 20 mar. 2020.

SAYÃO, Luis F.; SALES, Luana F. Curadoria digital e dados de pesquisa. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v.5, n.2, p.67-71, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/49708/30161>. Acesso em: 25 jun. 2020.

VIRKUS, Sirje; GAROUFALLOU, Emmanouel. Data Science from a Library Andinformation Science Perspective. Data Technologies And Applications, v.53, no 4, p422-41, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/DTA-05-2019-0076>; <https://www-emerald.ez15.periodicos.capes.gov.br/insight/content/doi/10.1108/DTA-05-2019-0076/full/html>. Acesso em: 15 fev. 2020.

THE CHRONICLE OF HIGHER EDUCATION'S VITAE. Disponível em: <https://chroniclevitae.com/>. Acesso em: 25 jun. 2020.

THE IASSIST JOBS REPOSITORY. Disponível em: <https://iassistdata.org/jobs-repository/>. Acesso em: 25 jun. 2020.

WWW.JOBS.AC.UK. Disponível em: www.jobs.ac.uk. Acesso em: 25 jun. 2020.

YOGESWARAN, Claudia; CORMIER, Kearsy. Archiving large-scale legacy multimídia research data: a case study. *The International Journal of Digital Curation – IJDC*, Edinburgh, v.12, iss 2, p.157-176, 2018. Disponível em: <https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/1570552/>. Acesso em: 21 mar. 2020.

DATA ARCHIVIST: PROFESSIONAL PROFILE ANALYSIS IN INTERNATIONAL LABOR RESOURCES SITES

Abstract: *In the context of the data age, the world labor Market has been in need of professional increasingly qualified to work with data. Among existing professionals there is the professional data archivist, a professional almost unknown in Brazil. In this way, the overall objective was to analyze the job requirements of the data archivist on internacional job bank sites for five years. The specific objectives are: to describe the requirements of the position of data archivist regarding the categories: education, experience, knowledge, skills and competences. Compare and analyze the results of the research with the results of the research carried out by Lyon et al (2015). The methodological path consisted of bibliographic, exploratory, quanti-qualitative approach. Five referred bank sites were investigated: The Chronicle of Higher Education's Vitae, ALA JobList, Jobs and IASSIST. As for the results, only IASSIST presented vacancies for data archivist, with five existing vacancies. The research pointed out a versatile, dynamic and analytical profile that is increasingly evident for the position of data archivist. As for the comparative study, there was a search for an Archive Science professional oriented to data curation and management mixed with excellence in organizational and interpersonal relationships.*

Keywords: *Data archivist International labor resources sites. Archivist Profile.*

Originals recebidos em: 01/04/2020

Aceito para publicação em: 18/06/2020

Publicado em: 30/06/2020